

(RE) CONSTRUINDO OLHARES: CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA CONHECER OS JOVENS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Simone Voltolini Olczyk ¹

Historicamente a educação brasileira é marcada pela dualidade, com escolas e/ou cursos dirigidos aos que usam sua força de trabalho na construção da vida e da riqueza e outros, destinados às elites dirigentes. A luta contra essa dualidade na educação é permanente e contra hegemônica, tendo por objetivo favorecer a transformação da sociedade. A educação integral, uma das colunas de sustentação do ensino médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica, é parte importante desta luta e, por isso mesmo, deve ter como foco o estudante, compreendido como sujeito historicamente situado, dialeticamente determinado e determinante da realidade em que vive. Compreendendo a formação integral como horizonte a perseguir, a pesquisa ora relatada está vinculada a linha de pesquisa de Formação de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), macroprojeto Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT. Com características de pesquisa-ação de caráter qualitativo, se constituiu com o objetivo de proporcionar, por meio da elaboração de uma sequência didática, estratégias que possam ser utilizadas pelos docentes atuantes no ensino médio integrado à educação profissional para melhor conhecerem os jovens com os quais atuam. Após a elaboração de um referencial teórico que permitisse interpretar os dados coletados, ocorreu a aplicação de questionário a estudantes e professores de primeiro ano de ensino médio integrado da instituição *lócus* da pesquisa. Buscou-se compreender as semelhanças e diferenças desses dois grupos em relação às seguintes temáticas: i. quem é o estudante, do que gosta, o que valoriza; ii. como este estudante está vivenciando o ensino médio integrado à EPT; iii. quais seus sonhos e projetos para o futuro. Os dados coletados demonstraram que realmente há diferenças marcantes entre a forma como os estudantes e seus professores compreendem essa etapa da vida, reforçando a importância da sequência didática, formato eleito para o produto educacional. A aplicação da sequência didática ressaltou as potencialidades de seu uso para aproximar a percepção dos professores às realidades vividas pelos jovens. Por fim, o estudo reforçou a importância do aprofundamento teórico para compreender, tanto as realidades vividas pelos estudantes quanto as dos docentes.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica. Juventude. Adolescência. Ensino Médio Integrado. Educação Integral.

¹ Mestra Em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Catarinense; simone.olczyk@ifc.edu.br